



A CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA SANTANENSE A PARTIR DA ATUAÇÃO PEDAGÓGICA DO MUSEU DE PALEONTOLOGIA (1985-2016)

Edilânio Rodrigues Macário¹, Josier Ferreira da Silva²

Resumo: O presente trabalho representa o esforço de um estudo no qual buscamos analisar como ocorre a construção da memória histórica de Santana do Cariri, região do extremo sul do Ceará, a partir da atuação pedagógica do Museu de Paleontologia no recorte temporal de 1985 a 2016. Com isso, entendemos que se fez necessário o empreendimento e utilização de entrevistas orais com determinados sujeitos selecionados, a saber: estudantes, gestores, guias, professores, munícipes, os quais trazem à baila discursos importantes para se analisar os objetivos desse estudo. Para tanto, levaremos em consideração a grande dimensão e importância desta matriz institucional para o referido município no tempo presente no que tange à proteção dos artefatos fossilíferos, bem como as ações educacionais realizadas nas escolas da região. Dentro de uma proposta visada pelo mestrado profissional, destacamos as intervenções, através de oficinas, nas escolas municipais com vistas a estabelecer um trabalho na cidade em torno desse Patrimônio, e, conseqüentemente, otimizar ações que trabalhem com esta temática nas escolas. Assim posto, buscamos com isso, considerar as mudanças e permanências dadas nesse espaço temporal, no que diz respeito aos discursos levantados acerca da atuação do Museu frente às escolas presentes na região e que detém uma história da Terra em seu acervo. Com isso, nitidamente enxergamos que o espaço aludido é reconhecido veemente e permite a construção de uma identidade aos moradores locais, uma vez que resguarda, protege e lança luzes para um passado fossilizado, trazido à tona no presente através destes artefatos. Para tanto, nessa análise buscamos amparo nas contribuições e reflexões teóricas sustentadas pela história oral, a memória e

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: edilanio.macario@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: josier.silva@urca.br



história, bem como autores que comunguem com a atuação educativa como categorias de análise teórica e metodológica que embasem a efetivação desse trabalho, com o intuito de se compreender os discursos, os depoimentos e as entrevistas que têm ajudado a construir a memória histórica santanense ao longo do recorte temporal aludido. Assim, procura-se salientar nesse estudo, um esforço categórico no sentido de apresentar a importância deste monumento por meio de pesquisas e intervenções nas escolas, a fim de deixar clara a importância de se pensar na preservação deste na cidade.

Palavras-chave: Museu de Paleontologia. Narrativas. Identidades. Educação Patrimonial.

Referências Bibliográficas

BARROS, José D'Assunção. **História e memória- uma relação na confluência entre tempo e espaço**. In: Mouseion, Vol.3, nº 5, Jan-Jul / 2009. Disponível em: <http://revistas.unilasalle.edu.br/documentos/Mouseion/Vol5/historia_memoria.pdf>. Acesso em 9 de maio de 2018.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves. **História oral: memória, tempo, identidades**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: Em três artigos que se completam**. São Paulo: Autores Associados, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25ª edição. São Paulo: Paz e terra, 1996.

JUCÁ, Gisafran Nazareno Mota. **A oralidade dos velhos na polifonia urbana**. Imprensa Universitária, UFC, 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. **O desafio do conhecimento-pesquisa qualitativa em saúde**. In: O desafio do conhecimento-pesquisa qualitativa em saúde. 2000. p. 269-269..

PORTELLI, Alessandro. **Tentando aprender um pouquinho: algumas reflexões sobre a ética na história oral**. Projeto História. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História. e-ISSN 2176-2767; ISSN 0102-4442, v. 15, 1997.